



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

CURSO DE INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA

Módulo I

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS

Facilitadora: Nínive Fonseca Machado



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Vídeo: Desenhos de pesquisa
- Etapas de avaliação
- Apresentação de casos - Plano Municipal de Assistência Social de Cascavel - PR
- Discussão com os cursistas sobre os casos apresentados



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Vídeo: Desenhos de Pesquisa

<https://www.youtube.com/watch?v=7d1mYVI7g4E>



Etapas para a realização de uma avaliação

1. Estudo de Avaliabilidade do Programa;
2. Concepção e delimitação do escopo da avaliação: pressupõe reuniões técnicas com a equipe para definir o rumo da avaliação e o que deve ser investigado;
3. Desenho e especificação metodológica da pesquisa;
4. Condução do trabalho de pesquisa (documental ou de campo): o rigor técnico dessa etapa é fundamental para que o trabalho anterior todo não seja perdido e análise das evidências sejam bem realizados;
5. Análise de dados da pesquisa e discussão dos achados;
6. Produção de relatórios e disseminação de resultados:



Atenção

A avaliação não pode deixar de considerar os critérios que dão legitimidade e orientam o desenho do projeto ou programa, tais como:

- Universalidade do acesso
- Equidade da oferta
- Respeito a diversidade
- Sustentabilidade ambiental



**Exemplo de
diagnóstico:**

Elaboração do
Plano Municipal de
**ASSISTÊNCIA
SOCIAL**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Estudo de Caso

Plano Municipal de Cascavel 2016 – Paraná

Questão 1: Leia esse trecho retirado do capítulo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cascavel de 2016 e elenque as principais características que representam o monitoramento e avaliação desse município. P.153 – 155

O que podemos dizer sobre o atendimento realizado pelo PAIF e PAEFI?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Estudo de Caso

Destaques

- Monitoramento é realizado por um departamento específico - Setor do Sistema de Monitoramento e Avaliação;
- Metodologia de trabalho participativa e descentralizada, incluindo público-alvo;
- Composição das comissões mistas de monitoramento e avaliação;
- Instrumentais validados por outras instâncias antes do uso;
- Elaboração de Plano de Providências pós visitação indicando responsáveis por cada ação e estabelecendo prazos para as possíveis adequações;



Estudo de Caso

Destaques

- Elaboração de Plano de Apoio (técnico e financeiro);
- Ambos documentos são referendados junto a Comissão Mista de Monitoramento e Avaliação;
- Documentos são encaminhados para o CMAS para aprovação, acompanhamento e fiscalização;
- O CMAS poderá aplicar as medidas administrativas necessárias caso não haja cumprimento dos Planos;



Estudo de Caso

O que pode ser melhorado

- Visitas de monitoramento e avaliação descritas com ênfase excessiva no caráter fiscalizador;
- Título das tabelas 63 e 64 não especificam o período de referência dos dados. (“Conforme demonstra na tabela acima, o acompanhamento realizado pelo PAEFI foi de 2.486 famílias ou indivíduos no período analisado”. (Qual?);





Estudo de Caso

Plano Municipal de Cascavel 2016 – Paraná

Questão 2: Agora vamos ler o trecho retirado do capítulo 3 intitulado “Indicadores de Atendimento da Política de Assistência Social” que fala também dos atendimentos realizados do PAIF no município de Cascavel. P. 91 – 95

O que podemos aprender com esses dados?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Estudo de Caso

Destaques

- Gráfico claro condensa número de atendimentos por CRAS entre os anos de 2011 e 2015;
- Busca explicações relacionadas às mudanças ocorridas na política de assistência social no município para explicar altos índices de flutuação no número de atendimentos ao longo dos anos;
- Busca explicações externas para explicar altos índices de flutuação no número de atendimentos ao longo dos anos;
- Alto índice de famílias atendidas que não possuem endereço cadastrado no prontuário digital.



Estudo de Caso

O que pode ser melhorado

- Flutuação de atendimentos nos CRAS– indica possibilidades de respostas mas não apresenta dados sobre o que de fato teria levado ao alto índice de flutuação de entendimentos ao longo dos anos;
- Pode ser que flutuação de casos se explique pelo não desligamento das famílias do cadastro e isso gere duplicidade de informação.
- Apresentam dados genéricos e não territorializados;
- Apresentação de dados quantitativos e não apresenta dados qualitativos;
- Não são apresentados os motivos que levam as pessoas a saírem do acompanhamento do PAIF e PAEFI



Estudo de Caso

O que pode ser melhorado

- Justificativas para flutuação de casos entre CRAS é dada em função da nova territorialização em 2016 mas os dados se referem ao período entre 2011 e 2015;
- O RMA é uma ferramenta importante para o acompanhamento das ações mas deve ser utilizada em parceria com outras ferramentas e instrumentais.



Estudo de Caso

Perguntas que poderiam ter sido feitas para ampliar o conhecimento sobre o tema

- Essa variação de atendimento em cada CRAS é condizente com as características do território?
- Houve variação se comparado com anos anteriores? Se sim, o que poderia explicar isso?
- Qual o perfil dos atendimentos?
- Quais as demandas mais recorrentes?
- Existe variação entre o público de um território em comparação com os outros?
- O que já foi conquistado com esse serviço até aqui?
- Quais mudanças que esse serviço trouxe para as famílias atendidas?



Estudo de Caso

Questão 3. Leiam agora o trecho retirado do mesmo plano municipal sobre os “Indicadores de atendimento de acolhimento institucional para crianças e adolescentes” p. 136 – 138

O que podemos aprender com o que lemos?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Estudo de Caso

Destaques

- Unidade de Acolhimento Feminina destinada a adolescentes de 12 a 18 anos incompletos;
- Unidade de Acolhimento Masculina destinada a adolescentes de 12 a 18 anos incompletos;
- Associação Recanto da Criança (Casa Lar) que atende ao público de 0 a 18 anos incompletos;
- Família Acolhedora que atende ao público de ambos os sexos de 18 a 21 anos (visto que o município não possui República).



Estudo de Caso

Perguntas que poderiam ter sido feitas para ampliar o conhecimento sobre o tema

- **Para onde** os acolhidos vão quando saem das instituições? Retornam para suas famílias ou são adotadas por outras famílias?
- **O que é feito** com os acolhidos enquanto eles estão sob responsabilidade do Estado?
- **Quais atividades** são realizadas com eles?
- O que se alcançou, **quais as conquistas e dificuldades** encontradas pelas equipes no desenvolvimento de suas atividades?
- Será que o **aumento exponencial de acolhimentos** tem a ver com aumento na credibilidade do sistema de acolhimento? Ou será que **existem novos canais de denúncia** que parecem mais efetivos?



Algumas
Perguntas que
não foram
respondidas

- Mudou alguma coisa no **fluxo de encaminhamentos** de casos de violação de direitos para as crianças e adolescentes no município?
- Será que houve alguma mudança no **sistema judiciário** que tenha interferido no fluxo de acolhidos e a longa permanência deles nas instituições?



Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial

- Elaboração de diagnósticos;
- Considerar que diagnóstico é um **retrato da situação**, ou seja, pressupõe mudança.
- Conceber o(s) território(s) como **início e fim**
- Conscientização de todos os envolvidos que os **dados são produzidos por todos** e devem ser tratados com seriedade;
- **Formação de equipe exclusiva e capacitada** para organização e sistematização dos dados
- Utilização apenas de **dados oficiais e confiáveis**;
- **Não** criar o diagnóstico apenas como **produto**.

Utilizar dados qualitativos decorrentes de atendimentos, estudos de caso, reuniões, etc.



Lembrem-se

A finalidade da avaliação é **informar, e não determinar** as decisões do gestor. Assim, o avaliador avalia, e o gestor decide. É sempre bom lembrar que, nas democracias, a decisão em políticas públicas é política e, ao menos em tese, orientada primeiramente por princípios republicanos, constitucionais, por valores humanos e, de modo complementar, por evidências técnicas sobre eficiência, eficácia e efetividade.



OBRIGADA
ninivefm@yahoo.com.br



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

